

O que causa COVID-19?

Ariel Souza Teixeira¹

Caroline Guterres Hoff Muller²

Sandra Magali Heberle³

Resumo: A Covid-19 é uma infecção respiratória aguda causada pelo coronavírus SARS-CoV-2, potencialmente grave, de elevada transmissibilidade e de distribuição global a epidemia começou na China em dezembro de 2019 e rapidamente se espalhou pelo mundo inteiro devido à alta taxa de contaminação de acordo com as evidências mais atuais, o SARS-CoV-2, da mesma forma que outros vírus respiratórios, é transmitido principalmente por três modos contato, gotículas ou por aerossol o período de incubação é estimado entre 1 a 14 dias, com mediana de 5 a 6 dias, caracterizado como caso leve a partir da presença de sintomas não específicos, como tosse, dor de garganta ou coriza, seguido de diarreia, dor abdominal, febre, calafrios, fadiga e cefaleia já o caso moderado os sintomas mais frequentes podem incluir desde sinais leves da doença, como tosse persistente e febre persistente diária, até sinais de piora progressiva de outro sintoma relacionado à covid-19 prostração, hiporexia, diarreia, além da presença de pneumonia sem sinais ou sintomas de gravidade já os casos graves considera-se a síndrome respiratória aguda grave para crianças, os principais sintomas incluem taquipneia (maior ou igual a 70 rpm para menores de 1 ano e maior ou igual a 50 rpm para crianças maiores que 1 ano), hipoxemia, desconforto respiratório, alteração da consciência, desidratação, dificuldade para se alimentar já os casos críticos os principais sintomas são sepse, síndrome do desconforto respiratório agudo, insuficiência respiratória grave, disfunção de múltiplos órgãos, pneumonia grave, necessidade de suporte respiratório e internações em unidades de terapia intensiva o diagnóstico da COVID19 pode ser feito por investigação clínico-epidemiológica, anamnese e exame físico adequado do paciente, caso este apresente sinais e sintomas característicos da covid-19 deve-se considerar o histórico de contato próximo ou domiciliar nos 14 dias anteriores ao aparecimento dos sinais e sintomas com pessoas já confirmadas para covid-19 é necessário a recomendação de medidas coletivas, tais como distanciamento físico e uso de máscaras, que devem ser alinhadas com as autoridades locais, a depender do perfil epidemiológico de cada Unidade Federada ou município aliada à estratégia de vacinação, as medidas não farmacológicas constituem outras formas de prevenção e controle da covid-19, como distanciamento físico, higienização das

¹ Discente do Curso de Graduação em Fisioterapia do Centro Universitário Cesuca. E-mail: arielfisioulbra@gmail.com

² Discente do Curso de Graduação em Fisioterapia do Centro Universitário Cesuca. E-mail: carolhoff18@gmail.com

³ Coordenadora e Docente dos Cursos de Fisioterapia e Educação Física do Centro Universitário Cesuca. Doutora em Fisioterapia e Terapia Ocupacional. E-mail: sandra.heberle@cesuca.edu.br

mãos, uso de máscaras, limpeza e desinfecção de ambientes, isolamento de casos suspeitos e confirmados o fisioterapeuta pode ter que realizar inúmeros procedimentos na UTI ou Emergência COVID, tais como auxílio a intubações, várias pronações e retornos à posição supina, muitas monitorizações, titulações de PEEP, ajustes da ventilação mecânica, recrutamentos alveolares, desmames, extubações, atuação em ressuscitações cardiopulmonares, dentre outros por outro lado, essa pandemia evidenciou a importância do fisioterapeuta na terapia intensiva, promovendo o reconhecimento da sociedade em geral e dos gestores em saúde

Palavras-chaves: Covid19; Fisioterapia; Diagnóstico.